SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1905

E prohibida a reprodução das gravuras e artigos insertos na ILLUSTRACAO PORTUGUEZA

ASSIGNATURAS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Portugal, colónias portuguesas e Espanha</th>
<th>Brazil</th>
<th>Territórios da união postal</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano .................................. 8$000</td>
<td>Ano ......................... 45$000 moeda fraca</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Semestre ................................ 4$000</td>
<td>Semestre ........................ 25$000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Trimestre ................................ 2$000</td>
<td>Semestre ........................ 8$000</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

LISBOA
Empreza do jornal "O SEculo",
43–RUA FORMOSA–43
Convidam os seus amigos e o público em geral a visitar o seu estabelecimento, para terem ocasião de apreciar o bom gosto e qualidades das roupas que recebem de Paris e Londres, e que constituem o armazenamento mais completo para todo o género de vestuário. Apresentam o esforço para apresentar uma coleção de figurinos, ultimas criações dos grandes centros da moda; para a confecção de todos os modelos, dispõem de 8 mais hábeis artistas; e pelas condições especiais em que ultimamente fizem as suas compras, podem estabelecer preços excepcionalmente convidativos.

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA
EXECUTA-SE TODA A ESPECIE
DE FATOS PARA HOMEM E SENHORA

JAQUETA ÚLTIMO MODELO
UM MAGNÍFICO CHEVIOTE INGLEZ
FORRAS DE PRIMEIRA ORDEN
28$000 RÉIS
S. A. R. O SENHOR INPAITE D. AFONSO PARDADO DE TENENTE-CORONEL DO 20º REGIMENTO DE INFANTARIA PRUSSIANA,
CUJA OFFICIALIDADE LHE OFFERECERÁ UM JANTAR DE HOMENAGEM POR OCCASÃO
DAS FESTAS DO CASAMENTO DO KRONPRINZ EM BERLIM ONDE S. A. R. FOI REPRESENTAR S. M. EL-REI
CHRONICA

A surpresa

Ulysses, segundo reza a lenda, fundou Lisboa a uma hora aborrecida de sua vida aventurera. Foi talvez depois de se ter salvo dos braços bravos, cientificamente novos e eternamente carinhosos de Calypso que ele arribou a estes praias onde originou a cidade. Deixara essa terra de tanta sensibilidade, essa verde ilha helénica, de rosas sagradas, aborrecido diante da natureza sempre formosa, da vida sempre igual, d'ouso eis que o céu era como um rico palhe amizzo, som um rito, como um dãel de leito de noivado.

Ulysses assunse-se com a monotonía e ao fundar Lisboa deixa-se um poço de seu sentimento. Cremou uma cidade sempre radiosa, igual na beliça e nos sucessos. Nos vivemos aqui a uma serena vida. Conhecemos tudo, sabemos o que vem, não temos que esperar. Quais admiramos o que se vae passar na terra em que tudo é rotativo. São curas as surpresas. Temos a noção da existência nacional como de movimento duma nara, em lição mais como em mural, em política como em higiene. De vez em quando diz-se que governa o sr. Hortas ou o sr. José Luciano, como se diz ter chegado a

reflexionado a todos casos, como se os vivossemos como inevitáveis, exclamamos irrevogavelmente:

"Já o escravo! Quem que dar n'isso!"

E dizem-se estas coisas como um bocejo e com o ar de falatório oriental, arrojando as coisas mais naturais do mundo o aparentemente pobreiro dos livros d'um, dos amantes d'outra, da estrela, da batata, do ar. É'ntima e do sr. José Luciano. Não vejo extremidade. Espero-se tudo isso como o quarto de dezembro no calendário.

Porém, de outra vez, chegou a surpresa. Instalhou-se, nacionalizou-se, apareceu por toda a parte na terra e nas águas. A sentiu arrastar.

Houver uma surpresa em que se dispuñse a casa Lisboa. A cidade n'esse dia acordou como habitualmente com a sua opinião formada. Todo estava em nome de costumes; um céu límpido, uma paz festiva de domingo. O público determinava a vitória para a Associação Naval e foi até a terra da Avenida da India, por ir já com a vassoura de ver aquelle embalante.

Na tarde clara, sobre a água azul, os barcos corriam à força dos remos puxados pelos braços réus e nus dos remadores. De chofre houve um susurro, todos passaram como se viessem meditando toda a vida nacional, Ganhão e o Club Madeirense. Pois a primeira surpresa.

Quando acabou a regata foi-se para o velodro-

mo. Na grande plaza um bateram dois corredores de fiança. O público tinha a coragem que guardara o português José Bentro Pessos. Foi já com a sua opinião como para a regata. Começou o ternário. Ambos os campeões pararam por fins, alagados de suor, com as camisas coladas ao corpo. Houve um novo peso, Ganhão e o italiano Missouri. Foi como um círculo veio um véu por ter o gên

diador amado, o deus da força, o arbítrio das vontades; n'esse tardo históricia em que tudo falbela diante do vencedor desde o Cesar Augusto, pedia à patriarca breuca o rosado, toda de graca. Passem-se a valer. Chegou a segunda surpresa. Era como uma transformação nos nossos hábitos; e dahi a segurança que a surpresa se naturalizou.

O NOVO JARDIM ZOOLOGICO—OS TERRITÓRIOS D'ESTENDA

O NOVO JARDIM ZOOLOGICO—UMA DAS BIAS DO JARDIM

O NOVO JARDIM ZOOLOGICO—UMA INSTALAÇÃO D'ARARAS

O NOVO JARDIM ZOOLOGICO—UMA INSTALAÇÃO D'ARARAS

Agora podemos abertamente esperar que tudo mude, que venha como uma nova era, que apareçam coisas fenomenosas como se n'um repente se quebrasse o falso que essa monotonia que o velho Ulysses por cá deixou nos alércos da cidade e que como um vírus se mete em tudo.

Podemos esperar, por exemplo, que acade o rotativo, que chegue a Liderança da imprensa, que não se fatiguem os generos, que venham o pão barato, que espalhem os prazeres de instruc-

ção primária e que deixemos de ser poetas. Agora abertamente se pode esperar tudo isso desde que a surpresa voa viver entre nós por essa linda tarde de domingo. Mas acima de todas essas coisas, mais extraordinário, mais surpreendendo deseja-se um caso como nos deixou propícios, que nos fez sentir que tudo mudou.

Não foi quebrado umha jornal esta sem-

manha, o que é realmente o rumo da surpresa?

ROCHA MARTINS.
Neste dia, em que a igreja celebra a ascensão de Cristo, o povo, no seu imaginação, vê pousar campos cobertos de prados e campos de grama, que representam o paraíso do mundo. Viu-se cheio de alegria, como se vivesse em um cenário de alegria e de alegria. O céu estava azul, e a terra era coberta de flores e de grama. Ainda assim, a feliz colheita das espigas se faz com uma alegria

inexprimível, em meio das suas multitudes. Os campos cobertos de pousaduras simpatizam a pessoas também abrigadas na luz do sol, em meio do céu, magnificamente. Os arrendadores lucraram enormes comissões, que aumentaram ainda mais a grande sensação de paixão e de alegria, que a colheita de hortaliças. A arraia, a vila, as terras danas se agradecem pintores, chiques de pousaduras e lousas pegosas de raças, ao trabalhar depois de um dia de solaz e de belo solaz. Eles querem assim a duas de suas amplas e felizes horizontes.
A REGATA EM 28 DE MAIO EM QUE FOI DISPUTADA A «BÁCA LÍSEGA»

A «Báca Lísega» foi uma competição de barcos que ocorreu em 28 de maio. A competição teve como objetivo a conquista de uma taça. A taça foi ganha por uma equipe composta por homens. O clube Naval Náutico de Lisboa, que organizou a competição, foi o grande vencedor. O clube também recebeu uma taça de bronze como prêmio.

A taça foi entregue a um representante do clube navio, que se mostrou extremamente feliz com o resultado. A competição foi um grande sucesso e atraiu muita atenção da imprensa local.

A «Báca Lísega» foi uma competição de barcos que ocorreu em 28 de maio. A competição teve como objetivo a conquista de uma taça. A taça foi ganha por uma equipe composta por homens. O clube Naval Náutico de Lisboa, que organizou a competição, foi o grande vencedor. O clube também recebeu uma taça de bronze como prêmio.

A taça foi entregue a um representante do clube navio, que se mostrou extremamente feliz com o resultado. A competição foi um grande sucesso e atraiu muita atenção da imprensa local.

A «Báca Lísega» foi uma competição de barcos que ocorreu em 28 de maio. A competição teve como objetivo a conquista de uma taça. A taça foi ganha por uma equipe composta por homens. O clube Naval Náutico de Lisboa, que organizou a competição, foi o grande vencedor. O clube também recebeu uma taça de bronze como prêmio.

A taça foi entregue a um representante do clube navio, que se mostrou extremamente feliz com o resultado. A competição foi um grande sucesso e atraiu muita atenção da imprensa local.
O NOVO JARDIM ZOOLOGICO

Através de peças e outras atrações, este Jardim Zoológico, situado no parque da cidade de Portugal, oferece aos visitantes uma variedade de animais e espécies exóticas. Através de instalações e espaços adequados, o jardim proporciona uma experiência educativa e divertida para todos os públicos.

*Fotografia 1: Vista geral do Jardim Zoológico com animais dispersos por toda a área.*

*Fotografia 2: Close-up de um animal exótico, destacando suas características únicas.*

*Fotografia 3: Visão panorâmica do parque, mostrando a diversidade de espécies e a arquitetura do local.*

*Fotografia 4: Animais em seus habitats naturais, respeitando a ecologia e conservação.*

O Jardim Zoológico está equipado com instalações adequadas para o cuidado e a promoção da conservação dos animais. Através de programas educacionais, o jardim busca fomentar o conhecimento e o respeito pela natureza.

*Fotografia 5: Animais em uma área de exploração, motivando o visitante a apreciar a beleza da natureza.*

*Fotografia 6: Animais em um habitat simulado, respeitando o ambiente natural.*

*Fotografia 7: Animais em movimento, demonstrando a versatilidade e a liberdade dos espécimes.*

*Fotografia 8: Animais em seus habitats específicos, respeitando a diversidade e a complexidade da natureza.*

O Jardim Zoológico é um testemunho do comprometimento com a conservação e a educação ambiental. Através de suas instalações e programas, busca promover um ambiente saudável e sustentável para os animais e o público em geral.
A grande construção é o apêndice que tem na vila apenas um arco que permite a economia do terraço. O primeiro, por sua vez, tendo uma porta de madeira aja uma sala, e um terço pode ser tão em que está.

Na entrada, ainda que a suave, e também ao lado do jardim aparece-se um parque ornamental, que é a uma maravilhosa. Atrás está a jaula das aves, e os peixes que aí se possuem, e suas peças de madeira que dão a do jardim e o entorno.
A CORRIDA DE BICICLETAS NO VELÓDROMO DE LISBOA EM 28 DE MAIO — INSPEÇÃO DOS COEXTENSORES

Esta corrida desportiva foi realizada em Lisboa, no Velódromo, durante o mês de maio. Participaram vários ciclistas, que desafiaram-se em uma corrida intensa e emocionante. A finalização da prova acabou por ser vencida por um ciclista destacado, que se mostrou superior nas suas manobras e velocidade. Ainda assim, todos os participantes demonstraram um alto nível de competência e dedicação no esporte.
OS TEMPORAIS NO ALGARVE—OS BARCOS BUSCANDO ARIBIDAR À PRAIA

Tudo a costa algarvia foi acenada por um terrível temporal na última semana. O timão das flutuantes marítimas, bando destinado a reter os mares bravos. As ondas estavam subindo, o vento sopra em uma dança popular, o mar se transformando em um ballet das agulhadas. Sobre, em Faro, flutuavam as esperanças e temores daqueles marinhos. O baleio na costa, o franco, o turbilhão, tudo em cena. A pluma do temporal, o mar abalado, a praia em movimento, os barcos em destemper.

Em toda a província, o mar esbravejou porque a maré estava agitada, mas o tempo ainda mostrava um horizonte de esperança.
GRUPO D'ALUNOS
AS FESTAS NA CASA PIA POR OCCASÃO DA COMUNHÃO DOS ALUNOS EM 28 DE MAIO

O sr. Jany Archim de Costa Pires, actual procurador da Casa Pia, tomou a iniciativa para a realização de festas, com o objectivo de celebrar as diversas actividades realizadas na Casa Pia. Estas festas incluíam corridas, competições de esportes e apresentações musicais. A festa foi animada por uma grande multidão, tendo como ponto culminante a comunhão dos alunos.

A casa Pia tem uma longa história de educação e caridade, e é um lugar simbólico para muitos da sociedade portuguesa. A casa Pia proporciona um ambiente seguro e amoroso para crianças e jovens que precisam de um lar. As atividades realizadas durante a festa são um modo de celebrar a dedicação e o compromisso dos membros da casa Pia em promover o bem-estar das crianças.

A cerimónia final da comunhão dos alunos foi um momento emocionante, com grande entusiasmo e felicidade entre os presentes. A casa Pia é um exemplo de como é possível fazer uma diferença positiva na vida de muitas crianças e jovens, através do amor, do apoio e do cuidado.
A COMUNHÃO DOS ALUNOS DA CASA PIA

O CRISTÃO — UM ASPECTO DA CEREMÔNIA

Foi aberta e conduzida pelos alunos e cervos e patrícios. O arco é exigente e um dos aspectos mais belos é o do desfile de pessoas que se encontram no centro do palco. Os alunos, em fila, formam uma grande procissão, que se move lentamente, cercada por uma multidão de pessoas que a acompanham. As palavras são profetas, e a cerimônia é marcada por momentos de silêncio e reflexão. A missa é seguida por um momento de oração, que é marcado por uma grande vibração em todos os presentes.
AS FESTAS DO OBRA' EM SOBREIRA

A estrada Lencanov, principal principal da União de Sobreira, está cheia de corujas. O grande
quadro que vocês querem ver está lá, na esquina. Foi uma festa maravilhosa, com o jogo dos carros de juncos.

Os guardas dos carros de juncos são os principais destações da festa. Eles dançam na praia, no centro da cidade, e os juncos se movem entre eles.

O povo da região é muito animado com estas festas, e a cidade é tomada pelos carros de juncos.

Ilha do Pires, de fato a Praia, e às afeições deste, em que ele estabeleceu no lugar de juncos, que estão de juncos, em que ele estabeleceu no lugar de juncos.

Com pose, os juncos estão em desacordo com o farol, que está muito alto, e a cidade é tomada pelos campos.
NÜVELA HISTÓRICA—CARLOS MALheiro DIAS

CAPÍTULO XVI

UM AMOR DE CREANÇA

Lorenza atravessou o quarto, deteuseu cabo no cobre, tirou o chapéu de plumas e o só viu sobre o ombro. O cabelo branco tornou-se de prata.

Era uma criada, com pasmo derrubado de semente, arrumou-se em confusão, envolvida por uma negação, por um alívio inacreditável. Fez-se uma criança, uma autêntica criança.

— Pois o senhor conselheiro Anselmo José da Cruz Schirol, que, vitimado pela sua conduta e transtornado esteve uma vez de uma quinzena de álcool, deixou para o seu filho uma antiguidade. Não lhe valerá a doação mais amável do mundo, mas eu fui a pessoa que lhe deu a notificação.
fugido para as Caldas, abandonandoo celeramente a sua sorte. 

Mas a inquietude d'aquelle despraz foi arrefecida ao amor em seu coração. E era sempre n'elle e ao seu que pensava, prometendo a soffrir mil mortes para lhe pos.

por um ligeiro desgosto. Que importava o seu desprez e a sua coldura? Eles anhelavas logo se convertiam em despezones ao entrar no seu coração. Apenas desejavamos antes de morrer, que elle se entristecesse uma vez, para que seinchesse o que a linha impelhia para Quecsia, no dia em que lhe asperumas a recebela, confinando-a a acidentes da Princessa. Só com a ideia de salvar a sua preciosa e agora, lamentando os erros feitos que haviam resultado da entrevista d'esse dia, entre o Principe e Caglistro, na roda do parque, as suas lagrimas corriam mais abundantes, n'a sua revolta contra aquelle amoros dospinol, que não lhe conmovera calor e seus prontos de desdenhada e denuncia o mundo a esse orgulhoso homem sem-amado.

Na vingança ainda, folhas-lhe energia para essa dura, suminhante a um caintrio fugido da galera. Lorenza acordara a cantar. Nenquem mais aquella amadurecida sombra escrutaria a sua vida. Nenquem mais aquelle sábio diabolico a confundiria como uma estranha! Entre as suas camaradas, Lorenza e Ivoz era como para uma entretida d'amor e a suas penas parecia mais radiosa e mais bela quando, o amanheço de Quecsia, retirando o sujeito a abandonar os cavaleiros, atraves pelos portinhos musculos de praia aos mendigos!

E agora, instigada, com o seu amor em arrimos, todas as ilusões desapareceram, vendendo-se abandonada, a merecimento, como uma caintrio, e thereof acredita-la as mães, D. Jose velava arredio para os prados. O Intendente tirou dessece que elle, bolaria a mães a sua mercearia, vendida como uma caintria, por multa de Esmeralda, a todos os guias dos libertinos! O seu amor de inconstante seria julgado um encantado vil d'cortesã, cumprimentos de um aventurado sem escrúpelos! Armada aos tribunais, varia todos os tristes e segredos de sua vida expostos em publico. As mulheres insolentes!

Então Caglistro, diante do seu espanto, fechou a porta, caminhou no seu encontro.

Viada desengraçada e pálida, com os trajes posternos da jornada. Na face festiva, os seus olhos escrivavam.

— Não me esperava, conde?

— Não.

— Ei estou Pierino?

Lorenza esboçou como a cabeça em gesto negativo.

Caglistro pousou a grande tribuna de almofadas de roses em cima da mesa.

Foi lentamente, na ocasião em que entrawa na hospedaria. Estava uma escola no largo, a minha espera.

O corregedor devo vivo de prazas à abadia do segre. Era muito vestir. Havia mais de vinte quadrilhões de mais imediatas. Fui o próprio Indicador quem me reidge e em sua denuncia aos segredos.

Lorenza servia calada e inmovel. 

Caglistro circunvara solidar desorientado pelo qurte, perguntou:

— O Princip' valor? 

Lorenza menos a cabeça.

— Quantos?

— Hemtão a moita.

— Diretor de casado! preponderante com a falta de notícias?

— Sim.

— Mostrai se docente e inquieto.

— Meu.

— E volta!

— Não voltar. O corregedor de Belem assustou com os quadrilhões a hospedaria, quando Sus Altez aqui estava...

Caglistro tive em gesto de espanto. 

— Incomodado! E necessário partiremos sem demora para Quest. A sorte esta ainda pelo meu Indice. Agora compreendo a preocupação com o que se sustentam hontem a serig! Foi quasi um crim: de louquagem, ou de inten-
CHRONICA ELEGANTE

Dia um velho rústico que a boneca pôs e Deus disse: 'a apreciação da estima já obrigara a sociedade elegante a desaparecer de todo a vida, a abranger as mãos para as suas maçãs vilipêndias. Quando, por um inexplicavel acto de vingança reviravolta do nosso público, a fórmica saiu do teatro do P. Carlos, teve de abrigo a para uma série de espetáculos emocionantes, como aliás já o crun, mas marcado acima com o espetáculo elegante da assistência mais amável Lisboa. Não cabe aqui fazer convocatórios sobre este facto patético, que a todos cabia. A fórmica, os vestidos desilusos, as chaves de falso calvo, os flâneurs muito compridos contundam o olho. As mangas modernas são uniformes e as homens calças, os vestidos emoldurados em fitas, muito locais agora, tem as preferências e rufos bem apéns e cintos muito jaunes desembalados bem as linhas echarcas e graciosas. No fórum, ficaram pés do parto e cintos, que não são compatíveis com o novo estilo dos homens e mulheres de mangas.

As camisas, antependio, fustões, listas, valses, sedas, fios, bordados, pinturas, pano, prata, etc., também, baptizados com nomes modernos ou mimos feixes, e que são principalmente aplicados nas artes toilette, que, graças também à confusão a já alinhavos, tanto podem servir para festas de ouro como do dia. A respeito do chapéu para a mulher está igualmente do优美mente encapado. Antigamente feito em cabedal para os cabreiros e para a plátas do chapéu. Hoje seca o centro de as disposições policiais prohibiram o chapéu no plátio, muito razoavelmente, mas permitiram-nos caminhar e os cavalos, a que nem sempre contribuiu para o bom efeito cabreiro, sobretudo quando o chapéu não é pequeno. Os chapéus muito levantados acentuaram alguma tendência a valgurianas com qualquer condutor adicionado de uns finos e fortes como cachepetê, objetivos: this here que nas um chapéu moderno. Tem-se sobrado que as cambas da mais alta distinção pareciam preferir o chapéu levantado de um lado, o gênio toscano, de outra e. Watusi enfeitado atrás sem ser exageradamente empinado.

Figs. 1- Vestido de morcego, feito de seda velino, com babado e renda cravado bordado a ouro e rubiços.

Figs. 2- Chapéu de crina branca, cortado do cabelo vermelho com plumas cór do rosa e rosas.

Figs. 3- Vestido d'atlas e veludo, com capuz de saia que se torna guarnecido de rendas, sempre redondo.

O NOVO FOLHETIM DA ILLUSTRACIÓN

Comecemos, descendo em pouco a publicar um novo folheto intitulado A ASIA EM CHAMMAS e que é a narrativa fantástica da invasão amarela na Europa, da que nos lembra diante do extraordinário desenvolvimento que o Japão tem tomado. Pardizes e interesses, cheio de peripécias, de serem commoventes, a nosso novo folheto deve ser um verdadeiro succursale.
O vigorizador eléctrico do DR. MCLAUGHLIN

Frequentemente, na noite de um tempestuoso e enevoado dia, de repente, um novo brilho, um movimento de esperança, uma força, um desejo de recomeço!... é a influência da luz... é o vigorizador eléctrico de DR. MCLAUGHLIN. Um instrumento novo e revolucionário, que, através da corrente elétrica, permite dar ao motor da vida um novo impulso, uma nova força, um novo calor!... é o vigorizador eléctrico de DR. MCLAUGHLIN.

Gastralgia e doenças nervosas têm mais de vinte a anos. Consequência? Sempre a mesma coisa: a vida está paralisada!... É isso que o vigorizador eléctrico faz!... É o motor da vida que consegue reanimá-lo e o aliviar!... É o vigorizador eléctrico de DR. MCLAUGHLIN.

Consultas gratuitas e um folheto ilustrado.

Já se dá a conhecer os resultados!... É o vigorizador eléctrico de DR. MCLAUGHLIN, um novo instrumento revolucionário, que, através da corrente elétrica, permite dar ao motor da vida um novo impulso, uma nova força, um novo calor!... É o vigorizador eléctrico de DR. MCLAUGHLIN.

Dr. M. P. MCLAUGHLIN
Rua Augusta, 188, nº. 2.
Lisboa.